

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 17 DE JULHO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e oito foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pela secretária geral do CMSBH, Fátima Regina, com a leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 – Apresentação, apreciação e votação da proposta de Políticas de Saúde da População Negra no município de Belo Horizonte; 4 – Apresentação, apreciação e votação da prestação de contas dos recursos da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador – RENAST (Plano de Trabalho 2008/2009, Relatório de Execução de Atividades 2007 e Prestação de contas 2007); 5 - Outros Assuntos. O conselheiro Jadir Martins cobrou uma posição da Mesa Diretora a respeito do depósito de créditos nos cartões BHBUS dos conselheiros. A conselheira Claudete Liz reafirmou a fala de Jadir Martins e disse que a Mesa Diretora do CMSBH deveria garantir que os conselheiros possam utilizar o cartão após o término do mandato. O conselheiro Evaristo Garcia disse que os estudiosos sociais deveriam ser incluídos no sistema de saúde e não somente os profissionais da área. A secretária geral do CMSBH, Fátima Regina, explicou como será a devolução dos cartões e falou sobre os atrasos no depósito dos créditos. Disse que foi solicitado à SMSA que os conselheiros pudessem comprar os cartões, mas a SMSA não autorizou e por este motivo, a Mesa Diretora refez sua solicitação para que fosse prorrogado o período de utilização destes cartões por no mínimo trinta dias. A conselheira Maria Amélia disse que ficou sem receber os créditos em seu cartão por dois meses. Maria Amélia aproveitou a oportunidade e convidou também todos os presentes para a plenária de renovação do Conselho Distrital de Saúde Leste, que será realizada no dia 22/07/2008, às 18h e falou sobre a capacitação de veterinários e sobre a esterilização de cães e gatos, machos e fêmeas. Disse que esta é uma conquista de muitos anos de luta do Conselho Municipal de Saúde e da Comissão Municipal de Saúde Humana na sua Relação com os Animais. A conselheira Giovana Fraga explicou como funciona o método de castração do Dr. Javier e solicitou que todas as pessoas levem seus animais para serem castrados. Informou também sobre uma palestra realizada na OAB/MG, sobre crimes ambientais. A conselheira Maria Amélia disse que somente nesta semana serão castrados mil e quinhentos animais. O conselheiro Túlio Zulato falou sobre as plenárias de renovação do CMSBH, que todos os segmentos já se reuniram e indicaram os novos representantes. O conselheiro Evaristo Garcia questionou a convocação dos usuários para as plenárias de renovação. A secretária geral, Fátima Regina, disse que todas as entidades de trabalhadores foram convocadas e que a plenária foi altamente participativa. O conselheiro Túlio Zulato disse que as plenárias de renovação foram muito participativas e explicou que os conselheiros não podem comprar os cartões BHBUS, pois são considerados bens públicos e a SMSA não pode creditar novas passagens nestes cartões, após o término dos mandatos. Disse também que o depósito dos créditos será feito hoje à noite e que os conselheiros poderão utilizar os cartões até que os créditos terminem para depois devolve-los à Secretaria Executiva do CMSBH. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova, Ernane Gonçalves disse que estão faltando móveis, médicos e materiais de escritório na UPA Venda Nova. Falou também sobre a demora do atendimento com a classificação de risco do Hospital Rizoleta Tolentino Neves e na UPA Venda Nova. A secretária geral, Fátima Regina, propôs que a próxima Mesa Diretora faça esta discussão. O conselheiro Túlio Zulato falou sobre a previsão de entrega do mobiliário na UPA e o empenho para manter as escalas médicas nestas unidades. Para o próximo ponto de pauta foram convidadas para compor a mesa de debates a Coordenadora de Atenção à Saúde do Adulto, Cecília Rajão, a Coordenadora de Assuntos da População Negra do Município de Belo Horizonte, Graça Sabóia e também a conselheira municipal Rosemary Baêta. Cecília Rajão apresentou a proposta da SMSA e da Secretaria Municipal de Direitos e Cidadania. A conselheira Ilda Aparecida disse que em uma tese de doutorado de uma médica negra da Universidade de Campinas, foi comprovado que o número de mulheres negras que recebem analgesia durante o parto é bem menor que o de mulheres brancas. Cecília Rajão falou de alguns dados que a SMSA tem coletado, como a discriminação no sistema de saúde, sobre a esperança de vida por raça e cor, do percentual de gestantes por raça e cor com sete ou mais consultas de pré-natal em Belo Horizonte. Falou que mulheres brancas completam mais o pré-natal nos centros de saúde do que as mulheres negras e sobre o histórico em Belo Horizonte das políticas de saúde da população negra. Disse que algumas ações imediatas estão sendo tomadas como a inclusão do quesito raça/cor nas AIH's, inclusão do extrator de relatórios de gestão saúde em rede para o uso da variável raça/cor, criação do fluxo de atendimento aos portadores de Anemia Falciforme, incorporação do quesito raça/cor no formulário de investigação de óbitos do comitê de prevenção ao óbito fetal e infantil, identificação do risco para as mulheres negras, análise e divulgação da mortalidade materna por raça/cor. Informou também sobre algumas propostas do grupo de trabalho como a produção de análise e informação, capacitação e sensibilização de profissionais de saúde e informação da população. A conselheira Wânia Regina leu o parecer da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização. “No dia 01/07/2008, a Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização, se reuniu para discutir a proposta de Política para a Saúde da População Negra do município de Belo Horizonte. A Câmara Técnica sugere a aprovação da

62 referida política com as seguintes recomendações: Implantar o quesito raça/cor no projeto gestão/saúde em
63 rede da Secretaria Municipal de Saúde; Divulgar permanentemente os dados referentes à saúde da
64 população negra para movimentos sociais ligados à raça negra, conselheiros de saúde e profissionais de
65 saúde com ênfase na política de promoção da igualdade racial; Distribuir o folder sobre saúde da população
66 negra elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde para conselheiros municipais, distritais e locais e
67 profissionais de saúde da rede municipal; Incluir os aspectos referentes à raça negra nos protocolos
68 assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde; Incentivar o desenvolvimento de pesquisas sobre questões
69 de saúde ligadas à raça negra; Incluir a assistência a população negra residente em áreas de baixo risco
70 através do PSF; Convidar os movimentos sociais ligados à raça negra para participarem da elaboração do
71 projeto a ser desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde que será financiado pelo Ministério da
72 Saúde. Belo Horizonte, 01 de julho de 2008. Simone Dutra Lucas, Coordenadora da Câmara Técnica de
73 Controle Avaliação e Municipalização”. Graça Sabóia disse que Belo Horizonte é a primeira cidade no
74 estado de Minas Gerais em que o Conselho Municipal de Saúde faz esta discussão. Disse também que há
75 muito tempo esse assunto tem sido discutido, que é uma questão tão importante quanto a cultura e
76 educação por mais dignidade e futuro para a população negra. Falou que a população negra remanescente
77 de quilombos (C.S. São Jorge), não possui equipe de PSF por estar em uma região de baixo risco, mas que
78 se houvesse o quesito raça/cor isso não aconteceria. A conselheira Rosemary Baêta disse que este
79 assunto é da responsabilidade de todos. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a importância do negro
80 na história do Brasil. O conselheiro Sebastião Ferreira parabenizou a mesa diretora pela pauta da reunião e
81 disse que uma fiscalização nas escolas e universidades para saber sobre as discriminações de raça seria
82 muito importante. Sugeriu que a próxima mesa diretora tivesse como membro um conselheiro negro. O
83 conselheiro Jadir Martins disse que as discussões na Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
84 Municipalização foram muito produtivas, mesmo com a agenda apertada. A conselheira Gislene Gonçalves
85 disse estar feliz com a proposta de discussão, pois a saúde deixa muito a desejar quando o assunto é a
86 saúde da população negra. A participante e diretora dos Direitos Humanos dos Quilombolas, Luzia, falou
87 sobre o PSF para os quilombolas e sobre o Congresso de Sustentabilidade em Olinda, em que foi discutido
88 a saúde do trabalhador do campo e quilombola. O conselheiro Roges Carvalho falou sobre o empenho pela
89 igualdade racial e justiça social. Falou também sobre o sistema de cotas nas universidades e a inserção
90 social do negro e sugeriu que a próxima gestão deste Conselho faça um seminário com este assunto. O
91 participante e representante da União de Negros pela Igualdade, Alexandre Braga, parabenizou o conselho
92 pela discussão e falou sobre o apoio destinado aos portadores de Anemia Falciforme. A participante e
93 representante da Superintendência do Ministério do Trabalho, Reginélia Catharina, falou sobre o trabalho
94 do núcleo de combate a discriminação do Ministério do Trabalho, que funciona na Rua Tamóios, 596, 12º
95 andar e faz atendimentos aos trabalhadores das vítimas de discriminação. O participante Gilson Silva
96 sugeriu que fosse criado o conselho da população negra e que fossem também capacitadas lideranças
97 negras. A participante e representante do Conselho Estadual do Negro, Valderez Alves, falou sobre a
98 atuação deste e que não existe nenhuma representação dentro da área da saúde. A conselheira Wânia
99 Regina agradeceu a Mesa Diretora em nome da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização
100 por ter pautado este tema. O conselheiro Evaristo Garcia disse que gostaria de fazer uma discussão sobre
101 direitos humanos. Cecília Rajão falou um pouco sobre o que realmente é racismo, disse que a saúde não
102 pode, de forma alguma, selecionar qualquer tipo de atendimento e que uma portaria será elaborada para
103 que seja feito um protocolo de atendimentos, que seja incluído os quesitos raça/cor em todas as guias da
104 saúde e que todo o concurso da saúde tenha o tema saúde da população negra. A conselheira Rosemary
105 Baêta disse estar muito feliz com toda esta discussão e que um fruto foi plantado na sociedade pelo CMS e
106 agora somente deve-se fazer por onde colher os frutos. Graça Sabóia disse que esta discussão deveria ser
107 feita também em nível nacional, que todos deveremos tratar deste assunto em nosso dia a dia. A secretária
108 geral, Fátima Regina, propôs a aprovação do seminário para discutir as qualificações dos profissionais da
109 saúde. Com o plenário esclarecido para votar, foi iniciada a votação da proposta com as recomendações do
110 parecer da CTCAM. Por unanimidade o projeto da população negra foi aprovado pelo plenário do Conselho.
111 Para o próximo ponto de pauta, a gerente de Saúde do Trabalhador da SMSA, Cristina Werneck apresentou
112 o plano de trabalho, a prestação de contas de 2007 da verba repassada para a saúde do trabalhador e
113 também o relatório de execução das atividades. A conselheira Romélia Rodrigues disse que como o
114 município não está recebendo os recursos da saúde do trabalhador, foi solicitado à Câmara Técnica de
115 Financiamento que avaliasse a prestação de contas. Romélia Rodrigues leu o parecer da Câmara Técnica
116 de Financiamento. “A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo
117 Horizonte, se reuniu no dia 9 de julho de 2008 para apreciar a prestação de contas dos recursos da Rede
118 Nacional de Saúde do Trabalhador – Renast (Plano de Trabalho 2008-2009, Relatório de Execução de
119 Atividade 2007 e Prestação de Contas de 2007). A explanação foi feita pela gerente de Saúde do
120 Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde, Cristina Furquim Werneck e após alguns questionamentos,
121 que foram devidamente esclarecidos, a câmara técnica sugere ao plenário a aprovação do Plano de
122 Trabalho 2008/2009, Relatório de Atividades de 2007 e Prestação de Contas de 2007, com a seguinte
123 recomendação: A nova gestão do Conselho Municipal de Saúde deve encaminhar a discussão para criação

124 do Cerest, junto a Coordenação Municipal de Saúde do Trabalhador. Belo Horizonte, 09 de julho de 2008.
125 Roberto dos Santos, Coordenador da Câmara Técnica de Financiamento”. A conselheira Wânia Regina
126 solicitou que este projeto seja apreciado pela Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho. O
127 conselheiro Roges Carvalho disse que a conselheira Wânia Regina está correta e que o Plano Municipal de
128 Saúde deveria observar além da parte fisiológica do profissional, abrangendo o lado. Sem estas avaliações
129 o plano e a prestação de contas podem ser aprovados. Disse também que este assunto deveria ser
130 encaminhado à MESUS. A secretária geral, Fátima Regina, lembrou aos conselheiros do processo para a
131 liberação do recurso atrasado e por este motivo foi solicitada a prestação de contas. O conselheiro Valdir
132 Matos disse que a apresentação feita pela gerente de Saúde do Trabalhador está no Plano Municipal de
133 Saúde. Disse também que o Conselho deve criar uma comissão de saúde do trabalhador, pois não é
134 permitido criar um conselho dentro de outro, sendo assim esta denominação seria comissão. O conselheiro
135 Jadir Martins propôs que esta prestação de contas seja encaminhada à Câmara Técnica de Gestão da
136 Força de Trabalho. O conselheiro João Batista falou sobre a dificuldade de acesso do trabalhador às
137 unidades, que muitas vezes a jornada de trabalho é desgastante, proporcionando stress, descartando
138 assim as pessoas do mercado de trabalho. O participante Paulo Carvalho propôs que a prestação de
139 contas seja votada agora e que os outros pontos de discussão sejam encaminhados às Câmaras Técnicas.
140 O participante e médico do trabalho do CERSAT Barreiro, José Tarcísio, disse que o lado psicológico do
141 trabalhador não está sendo deixado de lado e falou das ações desenvolvidas com relação a isso. O
142 participante Willer Marcos falou que as comissões não funcionam por conta das entidades que sequer
143 indicam seus representantes. Lembrou que a verba do trabalhador não é destinada apenas para Belo
144 Horizonte e disse que nenhum município que também receberá a verba foi chamado par esta reunião. O
145 conselheiro Túlio Zulato disse que a Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador não foi instituída,
146 que a saúde do trabalhador é uma questão muito ampla, que deve ser discutida nas câmaras técnicas e
147 MESUS. Explicou como foi gasto o dinheiro da RENAST e o porquê desta despesa. Falou sobre as
148 medidas que foram tomadas junto a Secretaria Estadual de Saúde, ao Ministério da Saúde e Secretaria
149 Municipal de Saúde para regularizar este recurso. Disse também que este projeto deveria ser repassado
150 sim às outras câmaras técnicas, mas que hoje, a votação da prestação de contas e de todo o documento
151 deverá ser realizada em respeito às várias discussões feitas sobre este assunto. A representante da
152 coordenação de Saúde do Trabalhador da SMSA, Cristina Werneck disse que realmente é muito importante
153 a presença dos profissionais de psicologia para a saúde do trabalhador. Disse que o Plano Municipal de
154 Saúde foi aprimorado para 2008/2009, ficando assim mais detalhado e de fácil leitura. Explicou também
155 como é o trabalho com os vinte e dois municípios e que foram feitos contatos com várias entidades para
156 participar desta discussão. A secretária geral, Fátima Regina, leu as duas proposta que foram feitas. A
157 primeira foi a do conselheiro Túlio Zulato de se fazer a votação do relatório da forma que foi escrito, não
158 impedindo assim remetê-lo para avaliação das câmaras técnicas. A segunda proposta é do participante
159 Paulo Carvalho de votar apenas a prestação de contas, passando assim para as câmaras técnicas a
160 avaliação e apreciação dos planos propostos pelo relatório. O conselheiro Roges Carvalho propôs que o
161 documento seja aprovado hoje pela importância do assunto e aprovação do recurso, mas com a obrigação
162 de convocar as câmaras técnicas na semana que vem. O conselheiro Túlio Zulato disse que não há urgência
163 para encaminhar este relatório para as câmaras técnicas. A secretária geral, Fátima Regina, disse que a
164 convocação até poderá ser feita, mas os conselheiros deverão se comprometer a comparecer no dia
165 agendado, pois será a penúltima semana desta atual gestão do Conselho. A conselheira Romélia
166 Rodrigues disse que deverá acontecer a votação de todo o relatório hoje. Foi iniciado do processo de
167 votação. A proposta do conselheiro Túlio Zulato foi aprovada com dois votos contrários e nenhuma
168 abstenção. A secretária geral, Fátima Regina, disse que a formação a comissão de acompanhamento será
169 feita pela nova gestão do Conselho e da Mesa Diretora. Estiveram presentes: Claudete Liz de Almeida,
170 Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves dos Reis, Isabel Cristina da Cruz, João Batista Cunha,
171 Magali Rodrigues Alves, Maria Amélia Souza Costa, Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira Reis,
172 Roberto Chateaubriand Domingues, Edson Félix da Silva, Giani Brignenti Lara, Romélia Rodrigues Lima,
173 Roges Carvalho dos Santos, Evaristo Garcia de Mattos, Cleuza Maria Fernandes, Sônica Gesteira de
174 Matos, Rosemary Baêta, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Valdir Matos de Lima, Wânia Regina
175 do Carmo Soares, Giovana Fraga, Jadir Martins, Eunice Rocha Sena, Antônio Carlos dos Santos, Ivanete
176 Soares Oliveira, José Coelho dos Santos. Justificaram, Sérgio Hirle de Souza. Às 17h30, nada mais
177 havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será
178 assinada pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 17 de julho de 2008. **MRC.**